MEMORIAL DESCRITIVO

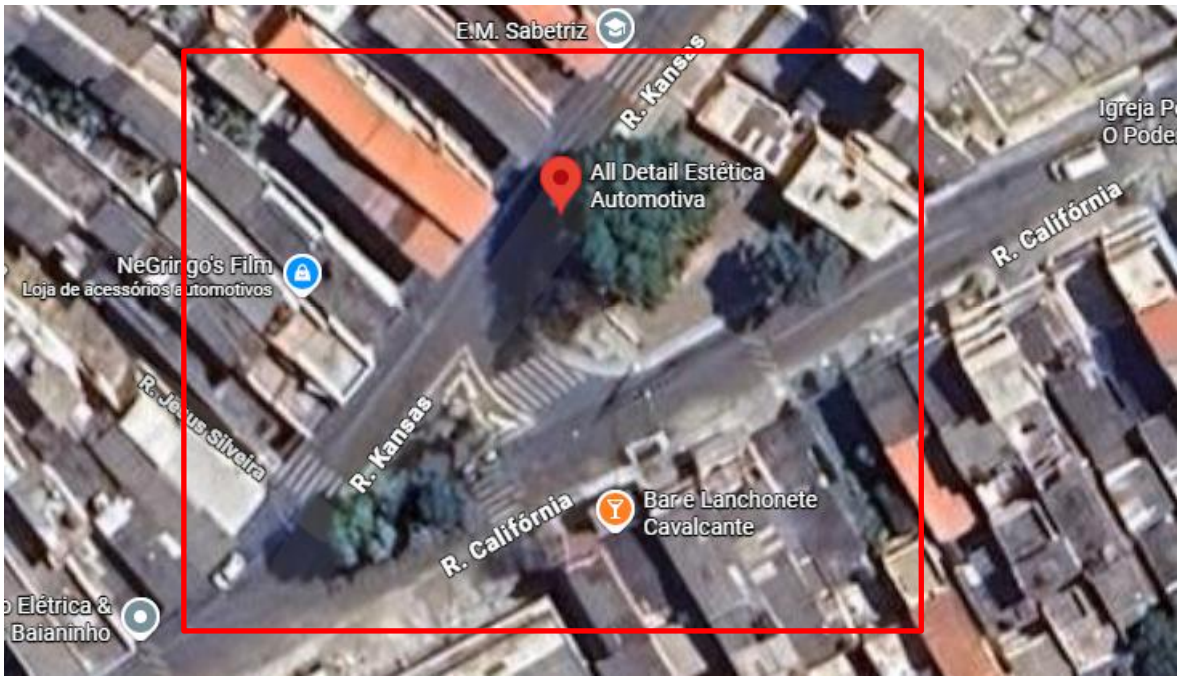
Requalificação da Praça da Rua Kansas

Setembro
2026

1. OBJETO

Este memorial descritivo estabelece as diretrizes para a reforma da Praça Kansas, localizada no bairro Parque Flórida, em Carapicuíba. A intervenção visa à revitalização estética e funcional do espaço, contemplando a garantia de plena acessibilidade, o reforço da segurança, a implantação de parque infantil e academia da terceira idade (ATI). O projeto busca atender às especificações técnicas e às diretrizes estabelecidas pela Administração Pública.

2. LOCALIZAÇÃO



Os serviços serão executados na Praça que se localiza entre as ruas Kansas e Califórnia, no bairro Parque Flórida, na altura do número 40 da Rua Kansas, no município de Carapicuíba.

3. JUSTIFICATIVA

A execução desta reforma justifica-se pelo compromisso com a melhoria da qualidade de vida da população local, por meio da requalificação e qualificação dos espaços de uso público da praça. A intervenção busca tornar o espaço mais convidativo, seguro e adequado às necessidades da comunidade, adotando como partido arquitetônico o enriquecimento paisagístico, com a implantação de espécies ornamentais e floríferas.

Além disso, o projeto prevê a adequação das calçadas, com o objetivo de proporcionar melhores condições de mobilidade, acessibilidade e segurança aos pedestres. Está prevista, ainda, a implantação de parque infantil e de Academia da Terceira Idade (ATI), ampliando as possibilidades de lazer, recreação e convivência para diferentes faixas etárias da comunidade.

Nos caminhos de circulação interna da praça, será executado piso em concreto armado com acabamento adequado ao uso previsto. A solução busca proporcionar maior regularidade e durabilidade ao pavimento, facilitando a circulação dos usuários e contribuindo para melhores condições de acessibilidade, segurança e conforto.

O diagnóstico visual e o registo do estado atual da praça podem ser vistos abaixo:

Figura 1 - Lixo Calçadas mal conservadas

Figura 2 – áreas subutilizadas

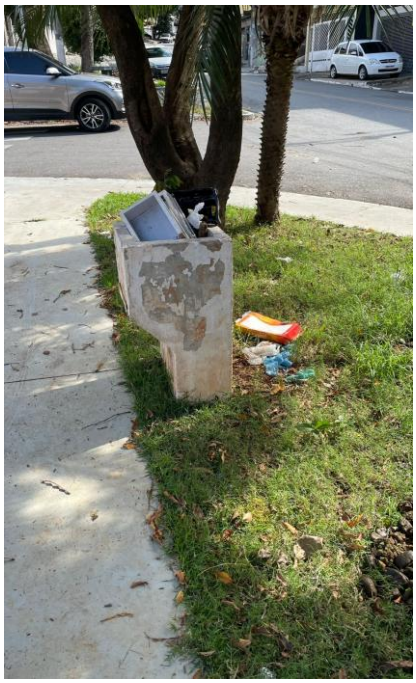


Figura 3 – Lixo espalhado na rua

Figura 4 – Equipamentos danificados

4. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

4.1. Calçada (Pavimentação)

A praça constitui um importante espaço de encontro, convivência e lazer da comunidade, devendo, portanto, possibilitar sua utilização por todas as pessoas, de forma segura e acessível. Nesse sentido, a facilidade de circulação é uma premissa fundamental, sendo necessário garantir percursos livres de obstáculos, desníveis e irregularidades que possam dificultar a mobilidade dos usuários.

Dessa forma, conforme previsto no projeto que será licitado, propõe-se a remoção do piso intertravado existente em parte da praça, em razão de seu atual estado de conservação, caracterizado por irregularidades e comprometimento das condições de circulação. Em substituição, será

executado piso em concreto armado, proporcionando uma superfície mais regular, estável e adequada ao fluxo de pedestres, contribuindo para a melhoria das condições de acessibilidade, segurança e conforto dos frequentadores.

A seguir, apresenta-se a sequência executiva para a implantação do novo piso.

4.1.1. Sequência Executiva – Piso em Concreto com Armadura em Tela Soldada Q-138

Remoção do pavimento existente

Deverá ser removido o piso intertravado existente no trecho indicado em projeto, incluindo a retirada de materiais soltos, resíduos e demais elementos que possam comprometer a execução do novo pavimento. Após a remoção, a área deverá ser devidamente limpa.

Regularização e compactação do subleito

O terreno deverá ser regularizado e nivelado, corrigindo-se eventuais irregularidades e pontos com material inadequado. Posteriormente, o subleito deverá ser devidamente compactado, garantindo condições uniformes de suporte para a execução do pavimento.

Execução da camada de base

Sobre o subleito preparado deverá ser executada camada de material granular, com espessura definida em projeto, devidamente espalhada, nivelada e compactada. A base deverá apresentar superfície uniforme e estável antes do lançamento do concreto.

Instalação das formas e definição dos caimentos

Deverão ser instaladas formas laterais devidamente alinhadas e niveladas, respeitando as dimensões e cotas estabelecidas em projeto. Deverão ser conferidos os caimentos necessários para direcionar adequadamente as águas pluviais para as grelhas e caixas de drenagem previstas.

Posicionamento da armadura

Sobre a base devidamente preparada deverá ser instalada tela soldada de aço Q-138, conforme especificação do projeto. A armadura deverá ser apoiada sobre espaçadores adequados, garantindo seu correto posicionamento no interior da placa de concreto e o cobrimento necessário, não devendo permanecer diretamente apoiada sobre a base.

Execução das juntas

Deverão ser previstas juntas de controle/retração de acordo com a modulação do pavimento, buscando formar placas de dimensões regulares e preferencialmente próximas de uma configuração quadrada. Também deverão ser previstas juntas de movimentação nos encontros com elementos rígidos existentes ou novos, tais como meio-fios, caixas de passagem, grelhas, muretas e outros elementos construtivos.

Concretagem

Deverá ser executado piso em concreto com 8 cm de espessura, destinado exclusivamente à circulação de pedestres. O concreto fck 25MPa deverá ser lançado de maneira uniforme sobre a base preparada, tomando-se os cuidados necessários para evitar o deslocamento da tela soldada durante a execução.

Nivelamento e acabamento

Após o lançamento, o concreto deverá ser distribuído, nivelado e sarrafeado, respeitando as cotas e os caimentos definidos em projeto. O acabamento superficial deverá proporcionar uma superfície regular, segura e adequada à circulação de pedestres, evitando acabamento excessivamente liso que possa favorecer escorregamentos quando molhado.

Execução das juntas de retração

As juntas de retração deverão ser executadas conforme a modulação definida em projeto. Quando realizadas por meio de corte no concreto, deverão ser executadas no momento adequado, de modo a controlar a fissuração decorrente da retração do concreto sem provocar desagregação das bordas.

Cura do concreto

Após a conclusão do acabamento, deverá ser realizada a cura adequada do concreto, evitando a perda excessiva de água e proporcionando condições favoráveis ao desenvolvimento da resistência e à redução da ocorrência de fissuras.

Proteção e liberação para uso

O pavimento deverá permanecer protegido durante o período de cura, não sendo permitida a circulação de pessoas, equipamentos ou armazenamento de materiais sobre a superfície antes que o concreto apresente condições adequadas para utilização.

Limpeza e acabamento final

Após a conclusão dos serviços, deverão ser retirados os resíduos, formas e

materiais excedentes, deixando o pavimento limpo, regular e devidamente integrado aos demais elementos da praça.

4.1.2. Modulação das juntas

Considerando que os caminhos de circulação possuem larguras de 1,20 m, 1,50 m e 2,40 m, as juntas de controle deverão acompanhar a geometria dos percursos, buscando a formação de placas regulares e com dimensões proporcionais à largura do pavimento.

Nos caminhos com 1,20 m de largura, recomenda-se a execução de juntas transversais, formando placas aproximadamente quadradas. Nos caminhos com 1,50 m de largura, as juntas transversais deverão acompanhar a modulação do percurso, mantendo-se placas de dimensões regulares.

Nos caminhos com 2,40 m de largura, deverá ser prevista junta longitudinal central, dividindo o pavimento em duas faixas de aproximadamente 1,20 m de largura, complementada por juntas transversais.

A disposição das juntas deverá ser compatibilizada com a geometria dos caminhos, mudanças de direção, encontros entre pavimentos e elementos construtivos existentes.

A modulação deverá ser executada de forma contínua e alinhada, contribuindo para o controle da retração do concreto e para a redução da ocorrência de fissuras aleatórias.

4.2. Piso de Borracha

Preparação do terreno

A área destinada à implantação do playground deverá ser previamente limpa, regularizada e nivelada, com remoção de materiais inadequados, resíduos, vegetação e demais elementos que possam comprometer a execução do pavimento.

Preparação e compactação do subleito

O terreno deverá ser regularizado e devidamente compactado, garantindo superfície estável e uniforme para receber as camadas subsequentes. Eventuais pontos de baixa resistência deverão ser corrigidos antes da execução da base.

Execução da base

Sobre o subleito preparado deverá ser executada camada de material granular, devidamente espalhada, nivelada e compactada. A base deverá apresentar superfície firme, regular e com os caimentos necessários ao adequado direcionamento das águas pluviais.

Execução do contrapiso

Sobre a base deverá ser executado contrapiso em concreto, com espessura e especificações definidas em projeto, formando uma superfície regular e adequada ao assentamento das placas de borracha. O contrapiso deverá apresentar caimento suficiente para conduzir a água para os pontos de drenagem previstos.

Cura e preparação do contrapiso

O contrapiso deverá permanecer em condições adequadas de cura antes do assentamento do revestimento. A superfície deverá estar limpa, firme, seca e livre de poeira, resíduos, óleo ou qualquer material que possa prejudicar a aderência da argamassa.

Assentamento das placas de borracha

As placas de borracha deverão ser assentadas sobre o contrapiso utilizando

argamassa adequada ao sistema especificado pelo fabricante. A argamassa deverá ser distribuída de maneira uniforme, garantindo adequada aderência entre as placas e o substrato.

O assentamento deverá ser realizado de forma progressiva, mantendo-se o alinhamento e a disposição das placas conforme a paginação definida em projeto.

Alinhamento e nivelamento

Durante o assentamento deverão ser verificados continuamente o alinhamento das peças, a regularidade das juntas e o nivelamento da superfície. As placas deverão apresentar superfície contínua e uniforme, sem ressaltos, desníveis ou peças soltas.

Juntas e encontros

As juntas entre as placas deverão apresentar acabamento uniforme e compatível com o sistema especificado. Nos encontros do piso de borracha com meio-fios, muretas, equipamentos do playground, grelhas ou outros elementos construtivos, deverá ser garantido acabamento adequado, evitando-se desníveis ou pontos que possam provocar acidentes.

Drenagem superficial

Deverão ser mantidos os caimentos previstos no projeto, direcionando as águas pluviais para as grelhas, canaletas ou caixas de drenagem. Não deverão ser criadas depressões ou pontos baixos que favoreçam o acúmulo de água sobre o piso.

Limpeza e acabamento final

Após a conclusão do assentamento, a superfície deverá ser limpa, removendo-

se resíduos de argamassa e demais materiais provenientes da execução. Deverá ser realizada inspeção final para verificar o alinhamento, a aderência, o nivelamento e a integridade das placas.

Liberação para uso

O playground somente deverá ser liberado para utilização após o período de cura e secagem recomendado para o sistema de assentamento, conforme especificações do fabricante dos materiais utilizados.

4.3. Mureta de fechamento

Infraestrutura e Fundação

- Escavação e preparo: Deverá ser executada vala para implantação da fundação, com dimensões e cotas conforme projeto. O fundo da escavação deverá ser regularizado e apresentar condições adequadas de suporte, devendo ser removidos materiais inadequados ou instáveis. O reaterro das laterais deverá ser executado após a conclusão e cura da fundação, em camadas sucessivas devidamente compactadas.
- Lastro de regularização: Sobre o fundo da escavação devidamente preparado deverá ser executado lastro de concreto magro com espessura de 5 cm e resistência característica à compressão fck ≥ 10 MPa, proporcionando superfície regular e adequada para a execução da fundação.
- Fundação: Deverá ser executada fundação em concreto armado, com dimensões, armaduras e cotas conforme projeto, utilizando concreto com resistência característica à compressão fck ≥ 25 MPa.

Sistema estrutural e Armadura

- Armadura da fundação: A fundação deverá ser armada com 2 barras longitudinais de Ø10,0 mm e estribos de Ø6,3 mm, espaçados a cada 15 cm, conforme detalhamento e memória de cálculo do projeto estrutural.

- Armadura vertical da alvenaria: Deverão ser previstas barras verticais de Ø10,0 mm, espaçadas a cada 40 cm, devidamente ancoradas na fundação e com continuidade até a cinta de amarração superior. Os vazados dos blocos que receberem as armaduras verticais deverão ser integralmente preenchidos com graute com resistência característica à compressão ≥ 20 MPa.
- Cinta de amarração superior: A cinta de amarração deverá ser executada com blocos tipo canaleta, devidamente preenchidos com graute, contendo 2 barras longitudinais de Ø10,0 mm, conforme detalhamento e memória de cálculo do projeto estrutural.

Cobrimento das armaduras

- O cobrimento nominal das armaduras deverá atender aos requisitos da ABNT NBR 6118, considerando a classe de agressividade ambiental e as condições de exposição da estrutura.

Alvenaria de elevação

Assentamento

- A alvenaria deverá ser executada com blocos vazados, assentados com argamassa adequada ao sistema construtivo e compatível com as normas técnicas aplicáveis, mantendo-se o alinhamento, prumo e nivelamento das fiadas.

Impermeabilização:

- As superfícies da fundação e da alvenaria que permanecerem em contato com o solo deverão receber sistema de impermeabilização adequado, conforme especificação do projeto, de modo a reduzir a penetração de umidade proveniente do terreno.

Acabamento e Coroamento

Chapéu de muro / pingadeira

- Sobre a alvenaria deverá ser executado elemento de coroamento em concreto pré-moldado, com resistência característica à compressão fck ≥ 25 MPa, dotado de pingadeira para direcionamento das águas pluviais para fora das faces da mureta. As arestas expostas deverão receber acabamento adequado, preferencialmente com cantos suavizados, contribuindo para a segurança dos usuários e para a durabilidade do elemento.

4.4. Paisagismo

A implantação das áreas verdes seguirá as etapas de preparação do solo e manutenção inicial para garantir o pleno desenvolvimento das espécies.

- Preparação do Terreno: Inclui a limpeza completa da área com a retirada de detritos e espécies invasoras. O solo deverá ser revolvido (aragem) para melhorar a aeração.
- Adubação e Plantio: Será realizada a correção do solo com a aplicação de adubo (conforme a necessidade das espécies escolhidas). O plantio deve respeitar o espaçamento e a profundidade adequados para cada planta.
- Manutenção Inicial: Logo após o plantio, será efetuada a irrigação técnica (rega), mantendo o cronograma de regas necessário para a estabilização da vegetação no local.

4.5. Banco de concreto armado

Serviços preliminares e Infraestrutura

- Escavação e preparo da vala: Deverá ser executada vala com 0,82 m de largura e 0,22 m de profundidade, destinada à implantação da fundação do banco. O fundo da vala deverá ser regularizado, nivelado e apresentar condições adequadas de suporte para a execução dos serviços subsequentes.
- Lastro de concreto magro: Sobre o fundo da vala devidamente preparado deverá ser executado lastro de concreto magro, com espessura conforme projeto, destinado à regularização da superfície e à formação de base adequada para a execução da fundação.
- Impermeabilização: Deverá ser executada impermeabilização adequada na interface entre a fundação e os elementos em contato com o solo, com a finalidade de reduzir a ação da umidade proveniente do terreno e contribuir para a durabilidade da estrutura.
- Reaterro e compactação: Após a execução e a cura da fundação, os espaços laterais da vala deverão ser reaterrados com material adequado, em camadas sucessivas devidamente compactadas, evitando-se deslocamentos ou danos aos elementos executados.

Fundação e Elementos de fixação

- Fundação em bloco canaleta: A fundação deverá ser executada com bloco tipo canaleta de 20 cm de largura, assentado sobre o lastro de concreto magro e preenchido integralmente com graute ou concreto, conforme especificação do projeto, formando elemento contínuo de apoio para a estrutura do banco.
- Ancoragem e arranques: A estrutura do banco deverá ser conectada aos arranques verticais existentes, dispostos a cada 2,00 m, conforme detalhamento do projeto. Os arranques deverão apresentar

continuidade até a armadura superior do banco, sendo devidamente ancorados e dobrados em formato de "L" no interior da estrutura, em conjunto com a armadura horizontal, garantindo a adequada ligação entre a fundação e a superestrutura.

Superestrutura – banco de concreto armado

- Geometria: O banco deverá ser executado em concreto armado, moldado em formato trapezoidal ou tronco-piramidal, com 45 cm de altura, medida a partir do nível do piso acabado, e 50 cm de largura na parte superior, destinada ao assento, conforme dimensões estabelecidas em projeto.
- Armadura: A estrutura deverá receber armadura em aço, constituída por barras longitudinais e transversais, conforme detalhamento estrutural. A armadura deverá formar conjunto devidamente travado e conectado aos arranques verticais provenientes da fundação. Deverão ser utilizados espaçadores adequados para garantir o posicionamento correto das armaduras e o cobrimento especificado em projeto.
- Formas: As formas deverão ser executadas de maneira a garantir as dimensões, alinhamento, prumo e geometria estabelecidos em projeto, devendo apresentar rigidez e estabilidade suficientes para suportar o lançamento e adensamento do concreto sem deformações.
- Concretagem: O concreto deverá ser lançado de maneira uniforme no interior das formas, tomando-se os cuidados necessários para evitar segregação, deslocamento das armaduras e formação de vazios. O concreto deverá ser adequadamente adensado, garantindo o preenchimento completo da estrutura.
- Acabamento superficial: A superfície do assento deverá receber acabamento regular, uniforme e adequado ao uso previsto, eliminando ressaltos, rebarbas ou irregularidades que possam comprometer o conforto e a segurança dos usuários.

- Pingadeira: Deverão ser executadas pingadeiras nas extremidades inferiores do assento, de modo a direcionar o escoamento das águas pluviais para fora das faces verticais do banco, reduzindo o escorrimento da água sobre essas superfícies e contribuindo para a conservação e durabilidade do concreto.
- Cura do concreto: Após a concretagem e o acabamento, deverá ser realizada cura adequada do concreto, evitando-se a perda excessiva de água e proporcionando condições favoráveis ao desenvolvimento da resistência e à redução da ocorrência de fissuras.

Limpeza e Conclusão dos serviços

Após a conclusão dos serviços, deverão ser removidos resíduos, materiais excedentes e elementos provisórios utilizados durante a execução. O banco deverá apresentar superfície regular, acabamento uniforme, estabilidade e adequada integração com o piso e os demais elementos da praça.

4.6. Lixeiras

Procedimento de Instalação

- O processo consistirá na demolição pontual do piso existente, seguida da escavação da vala para a fundação.
- Fixação Deverá ser executado um lastro de brita no fundo da escavação. O equipamento será fixado mediante chumbamento com concreto, finalizando com o acabamento da base para perfeita integração com o pavimento circundante.

4.7. Aparelhos de ATI

- Locação da base do equipamento.
- Posicionamento do equipamento sobre a base.
- Realização de furos nos locais a serem fixados.
- Fixação do equipamento sobre a base com chumbador mecânico.
- Montagem de peças adicionais do equipamento.

4.8. Drenagem

Escavação e Reassentamento de Valas

- Abrir as valas alinhadas ao traçado com inclinação mínima respeitando as declividades indicadas na planta (i = 1%).
- Regularizar o fundo da vala com camada de brita ou areia para garantir assentamento uniforme.

Assentamento da Tubulação

- Utilizar Tubo de PVC rígido PBA classe 15, DN 100mm (DE 110mm) nas ramificações secundárias/iniciais de captação.
- Utilizar Tubo de PVC rígido DEFoFo, DN 150mm (DE 170mm) e DN 200mm (DE 222mm) nos trechos coletores principais à medida que a vazão acumulada aumenta.
- Montar as conexões utilizando junta elástica (anéis de borracha) lubrificada com pasta própria para PVC, garantindo a estanqueidade e flexibilidade contra vibrações/pressões do solo.

Instalação das Grelhas e Caixas de Passagem

- Executar caixas de inspeção/passagem pré-moldadas nos pontos de mudança de direção e entroncamento.
- Instalar a Grelha de ferro fundido simples com requadro (300 mm x 1000mm) assentada com argamassa no traço 1:3 (cimento : areia) sobre a estrutura das caixas ou canais de captação.

Reaterro e Compactação

- Realizar o reaterro lateral e superior com solo isento de pedras grandes até 30cm acima do geratriz superior do tubo, seguido de compactação manual para evitar danos à tubulação.

4.9. Radier (h:10cm)

- Marcar no terreno os locais de escavação da viga de borda. - Escavar utilizando pá, picareta e ponteira. - Compactar o solo, conforme previsto em projeto.
- Montar as formas, escorando-as com piquetes de madeira. - Sobre a superfície limpa, aplicar desmoldante com broxa ou spray em toda a face exposta da forma.
- Verificar as dimensões e posicionamento das formas (nivelamento, prumo, alinhamento e estanqueidade).
- Lançar e espalhar a camada de brita sobre solo previamente compactado e nivelado, compactar com compactador à percussão e nivelar a superfície.
- Sobre lastro, dispor a lona, garantindo sobreposição de mínimo 30 cm das emendas para impedir o escoamento da nata de cimento e a umidade ascendente.

- Posicionar os espaçadores soldados (treliças) de forma a garantir o cobrimento mínimo e não oferecer riscos de deslocamento das armaduras durante a concretagem.
- Distribuir as telas de acordo com as especificações do projeto, observando nas seções de emenda das telas os traspasses especificados.
- Posicionar as armaduras de reforço (vergalhões ou segmentos de tela eletrossoldada) conforme especificações do projeto estrutural.
- Enrijecer o conjunto de armaduras mediante amarração com arame recozido, de forma que não ocorra movimentação durante a concretagem da laje.
- Antes do lançamento do concreto fck 30MPa, assegurar-se que as armaduras atendem a todas as disposições do projeto estrutural.
- Verificar se a resistência característica e/ou o traço declarado corresponde ao pedido de compra, se o concreto está com a trabalhabilidade especificada e se não foi ultrapassado o tempo de início de pega do concreto, verificações com base na Nota Fiscal / documento de entrega.
- Após verificação da trabalhabilidade (abatimento / "slump") e moldagem dos corpos de prova para controle da resistência à compressão, lançar o material com a utilização de bombas.
- Adensá-lo com uso de vibrador de imersão de forma que toda a armadura e os componentes embutidos sejam adequadamente envolvidos na massa do concreto.
- Realizar o acabamento com sarrafo com movimentos de vai-e-vem. - Regularizar a superfície utilizando rodo de corte.
- Executar a cura do concreto.
- Promover a retirada das formas somente quando o concreto atingir resistência suficiente para suportar as cargas, conforme NBR 14931:2023.
- Logo após a desforma, fazer a limpeza das peças e armazená-las de forma adequada.

Secretaria de Desenvolvimento Urbano
sduh@carapicuiba.sp.gov.br | (11) 4164-5500
Rua Joaquim das Neves, 211 - Vila Caldas, Carapicuíba – SP | CEP: 06310-030, Brasil

4.10. Execução de Miniguias Pré-moldadas

A execução de miniguias pré-moldadas destinadas à delimitação de caminhos, canteiros, áreas pavimentadas ou outros elementos do projeto deverá ser realizada de forma a garantir o adequado alinhamento, nivelamento, estabilidade e durabilidade das peças. Os serviços deverão seguir as etapas descritas a seguir.

Escavação e preparação do leito

- Deverá ser executada a escavação da vala no traçado definido em projeto, com profundidade aproximada de 10 a 15 cm, ou conforme as cotas estabelecidas para o serviço.
- A largura da vala deverá ser suficiente para acomodar a miniguia, o berço de assentamento e a contenção lateral, mantendo-se uma folga adequada para a execução dos serviços. Recomenda-se uma largura aproximadamente 10 cm superior à largura da peça, podendo ser ajustada de acordo com as dimensões da miniguia e as condições locais.
- Após a escavação, o fundo da vala deverá ser regularizado e compactado, eliminando-se materiais soltos, orgânicos ou pontos de baixa resistência, de modo a proporcionar uma base firme e uniforme para o assentamento.

Locação e alinhamento

- A locação deverá ser realizada de acordo com o projeto, respeitando os alinhamentos, raios de curvatura, cotas e caimentos previstos.
- Deverão ser utilizados piquetes, gabaritos e linha de pedreiro para garantir o correto posicionamento das peças. A linha deverá ser posicionada de forma a servir como referência para o alinhamento e o nivelamento da face e do topo das miniguias.

- Nas mudanças de direção e nos trechos curvos, deverão ser observados os pontos de locação necessários para assegurar a adequada conformação do conjunto.

Execução do berço de assentamento

- Sobre o fundo previamente regularizado e compactado deverá ser executado um berço de concreto magro ou argamassa de cimento e areia, com espessura aproximada de 5 a 8 cm, conforme as condições do local e as dimensões das peças.
- O berço deverá apresentar superfície regular e nivelada, proporcionando apoio contínuo às miniguias e evitando o contato direto das peças com o solo.

Assentamento das miniguias pré-moldadas

- As peças deverão ser posicionadas individualmente sobre o berço de assentamento, obedecendo ao alinhamento e às cotas estabelecidas em projeto.
- O ajuste de posição e nivelamento deverá ser realizado cuidadosamente, utilizando-se martelo de borracha, quando necessário, evitando impactos que possam provocar danos, fissuras ou quebra das peças.
- Entre as peças deverá ser mantida uma junta de aproximadamente 10 mm, destinada ao adequado acabamento e acomodação do conjunto.
- Durante o assentamento, deverá ser verificado continuamente o alinhamento, o nivelamento e a uniformidade do topo das miniguias.

Rejuntamento e contenção lateral

- As juntas entre as peças deverão ser preenchidas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, de forma a garantir o acabamento e a estabilidade do conjunto.
- Após o assentamento, deverá ser executada uma contenção lateral de concreto na face posterior da miniguia, no lado oposto ao pavimento ou caminho, funcionando como elemento de travamento e evitando o deslocamento das peças em decorrência das movimentações do solo, esforços laterais ou solicitações ocasionais.
- A dimensão da contenção deverá ser compatível com as condições do local, as dimensões das peças e os esforços previstos.

Reaterro e acabamento

- Após o período inicial de cura da contenção lateral, deverá ser executado o reaterro das áreas adjacentes às miniguias, utilizando-se material adequado, livre de matéria orgânica, entulho ou outros elementos que possam comprometer a estabilidade do conjunto.
- O reaterro deverá ser realizado em camadas, com compactação leve e cuidadosa, evitando deslocamentos ou danos às peças recém-assentadas.
- Ao final dos serviços, as áreas adjacentes deverão ser regularizadas até atingir o nível do piso acabado, do canteiro ou do terreno existente, conforme indicado em projeto.
- Deverá ser realizada a limpeza da área, removendo-se resíduos de argamassa, concreto e demais materiais provenientes da execução, deixando o conjunto devidamente alinhado, nivelado e com acabamento uniforme.

4.11. Piso Podotátil

- A superfície que receberá o revestimento deve estar limpa, nivelada, e sem imperfeições;

- Preparar a argamassa colante, seguindo as instruções do fabricante;
- Estender a argamassa na superfície, com desempenadeira dentada, com aproximadamente 6 mm de espessura, formando sulcos na argamassa;
- Posicionar as peças de piso podotátil sobre a argamassa, alinhando-as de acordo com o caminho demarcado;
- Assentar as placas de piso podotátil, batenda-os com martelo de borracha;
- Realizar a limpeza de quaisquer resquícios de argamassa, antes de sua secagem;
- Aguardar o tempo de cura da argamassa para liberação do piso para tráfego.

4.12. Guias

- Execução do alinhamento e marcação das cotas com o uso de estacas e linha;
- Regularização do solo natural e execução da base de assentamento em areia;
- Assentamento das guias pré-fabricadas;
- Rejuntamento dos vãos entre as peças pré-fabricadas com argamassa.

4.13. Sarjetas

- Execução do alinhamento e marcação das cotas com o uso de estacas e linha;
- Regularização do solo e execução da base sobre a qual a sarjeta será executada;
- Instalação das formas de madeira;
- Lançamento e adensamento do concreto;
- Sarrafeamento da superfície da sarjeta;
- Execução das juntas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os serviços objeto deste Memorial Descritivo deverão ser executados em estrita conformidade com as Normas Brasileiras da ABNT, com as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e com as boas práticas de engenharia, assegurando o atendimento aos requisitos de segurança, qualidade, durabilidade e sustentabilidade.

A execução deverá ser conduzida sob a responsabilidade e o acompanhamento de profissional técnico habilitado, devidamente registrado no CREA ou CAU, conforme a natureza do serviço.

Antes do início da obra, a contratada deverá emitir a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou o Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) correspondente à execução, contendo a descrição detalhada dos serviços, dimensões e especificações pertinentes, bem como os dados essenciais relativos ao contrato e ao objeto da obra.

Os critérios de medição e liberação de recursos observarão as etapas efetivamente executadas. A contratada deverá apresentar mensalmente ao setor de fiscalização da Secretaria de Desenvolvimento Urbano os boletins de medição, relatórios técnicos, registros fotográficos e documentos de controle tecnológico, conforme periodicidade e requisitos estabelecidos contratualmente.

O servidor técnico designado pela Secretaria para a fiscalização avaliará as medições apresentadas e, constatada a conformidade com os serviços executados em campo, autorizará a emissão da nota fiscal pela contratada para fins de pagamento.

gov.br
Documento assinado digitalmente
MAURICIO TEIXEIRA GUIMARAES FILHO
Data: 04/09/2026 18:39:05-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Maurício Teixeira Guimarães Filho
Arquiteto e Urbanista
Matrícula: 52053